

CULTURA E TRADUÇÃO: A INFLUÊNCIA DOS ASPECTOS LINGUÍSTICOS E NÃO LINGUÍSTICOS NA TRADUÇÃO DA OBRA “IRACEMA”

Gessica Brenda Lima da Silva (UEMASUL)

gessicabrenda@gmail.com

Gilberto Freire de Santana (UEMASUL)

gilbertofreiredesantana@hotmail.com

O presente artigo tem como finalidade analisar a influência dos aspectos linguísticos e não linguísticos da língua inglesa e portuguesa no processo de tradução. Dessa forma, será realizada uma análise da tradução para o inglês de trechos da obra clássica brasileira indianista “Iracema”, de José de Alencar, a fim de embasar os aspectos teóricos defendidos por autores como Roman Jakobson e Lawrence Venuti. Desse modo, busca-se constatar que traduzir é uma atividade que requer conhecimentos linguísticos e não linguísticos tanto da língua-fonte como da língua-alvo. Diante disso, é necessário que no processo de tradução observem-se as características próprias de cada língua, além de fatores históricos, culturais e sociais.

Palavras-chave: Cultura. Tradução. Língua inglesa. Língua portuguesa. Aspectos linguísticos e não linguísticos.